

ASSEMBLÉIA PARAENSE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE MAIO 2026 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

AsA.137/2026

SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	1 a 4
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Balanço Patrimonial - Ativo	5
Balanço Patrimonial - Passivo	6
Demonstração do Resultado dos Exercícios	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	11 a 28

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Associados e Administradores da
ASSEMBLÉIA PARAENSE

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSEMBLÉIA PARAENSE**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de maio de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSEMBLÉIA PARAENSE**, em 31 de maio de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas conforme pronunciamento NBC TG 1.000 (R1) e Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem finalidade de lucros” (ITG 2002).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **COMPANHIA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTROS ASSUNTOS

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de maio de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados onde emitimos relatório datado de 18 de junho de 2025.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da **ENTIDADE** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **ENTIDADE** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a **ENTIDADE** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da **ENTIDADE** são aqueles com a responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos o julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimentos dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da **ENTIDADE**;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com a base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **ENTIDADE**. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório para respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **ENTIDADE** a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativa de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos identificados durante nossos trabalhos.

SANTO ANDRÉ, 15 DE JUNHO DE 2026.

**ATHROS AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP020432/O-4**

rodrigo.oliva@athros.com.br

D4Sign
 *Rodrigo Soldati Oliva*
Assinado

**RODRIGO SOLDATI OLIVA
SÓCIO CONTADOR
CRC 1SP268153/O-7**

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MAIO DE 2026 E 2025
Em Milhares de Reais

ATIVO			
	<u>Nota</u>	<u>2026</u>	<u>2025</u>
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3b / 4	2.293	3.055
Contas a receber	3c / 3d / 5	8.725	7.824
Estoques	3g / 7	2.898	2.412
Impostos a recuperar	6	651	12
Adiantamento a funcionários	3e	791	627
Adiantamento a fornecedores	3f	991	447
Outros créditos		441	182
Total do ativo circulante		<u>16.790</u>	<u>14.559</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Contas a receber	3c / 3d / 5	216	295
Total realizável a longo prazo		<u>216</u>	<u>295</u>
INVESTIMENTOS		71	71
IMOBILIZADO	3i / 8	107.159	104.683
INTANGÍVEL		-	65
Total do ativo não circulante		<u>107.446</u>	<u>105.114</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>124.236</u>	<u>119.673</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

5

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MAIO DE 2026 E 2025
Em Milhares de Reais

PASSIVO			
	<u>Nota</u>	<u>2026</u>	<u>2025</u>
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	3j / 9	3.826	3.460
Obrigações fiscais		400	338
Obrigações sociais e trabalhistas	10	6.974	6.367
Adiantamentos recebidos	11	2.958	2.895
Subvenções e incentivos	12	1.221	350
Outras obrigações		299	94
Total do passivo circulante		<u>15.678</u>	<u>13.504</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisões para contingência	3k / 13	-	659
Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>659</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	14	93.845	90.691
Ajuste de Avaliação Patrimonial		14.641	14.465
Superávit do exercício		72	354
Total do patrimônio Líquido		<u>108.558</u>	<u>105.510</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>124.236</u>	<u>119.673</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

6

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MAIO DE 2026 E 2025
Em Milhares de Reais

	Nota	2026	2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3m / 15	107.139	96.332
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	16	(22.514)	(20.463)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		84.625	75.869
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(85.830)	(75.885)
Despesas com pessoal	17	(51.984)	(45.564)
Despesas gerais e administrativas	18	(33.934)	(30.623)
Despesas tributárias		-	(1)
Outras receitas operacionais		88	303
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(1.205)	(16)
Receitas financeiras	19	2.078	1.193
Despesas financeiras	20	(801)	(823)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3a	72	354

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

7

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025
Em Milhares de Reais

	<u>2026</u>	<u>2025</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	72	354
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Realização do custo atribuído	(176)	(176)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>(104)</u>	<u>178</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

8

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025
Em Milhares de Reais

	Nota	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Deficit) do Exercício	Total
Saldo em 31 de maio de 2024		93.578	14.289	(4.916)	102.951
Diminuição do patrimônio social		(4.916)	-	4.916	-
Titulos Patrimoniais	14	2.205	-	-	2.205
Realização do custo atribuido		(176)	176	-	-
Superávit do exercício		-	-	354	354
Saldo em 31 de maio de 2025		90.691	14.465	354	105.510
Aumento do patrimônio social		354	-	(354)	-
Titulos Patrimoniais	14	2.976	-	-	2.976
Realização do custo atribuido		(176)	176	-	-
Superávit do exercício		-	-	72	72
Saldo em 31 de maio de 2026		93.845	14.641	72	108.558

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MAIO DE 2026 E 2025
 Em Milhares de Reais

	2026	2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	72	354
Ajustes por:		
Alienação do ativo imobilizado	51	222
Depreciação	3.943	3.589
Depreciação custo atribuído	(176)	(176)
Amortização	65	66
Provisão para perdas - contas a receber	(170)	(132)
Provisão para perdas - outros créditos	(508)	(525)
Provisão para contingências	(659)	(52)
Juros e atualização sobre impostos a recuperar	(673)	-
	1.945	3.346
Variações ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(652)	(845)
Estoques	(486)	(299)
Impostos a recuperar	34	23
Adiantamento a funcionários	(164)	(100)
Adiantamento a fornecedores	(544)	(308)
Outros créditos	249	608
Fornecedores	366	113
Impostos e contribuições a recolher	62	(35)
Obrigações sociais e trabalhistas	607	261
Adiantamentos recebidos	63	245
Subvenções e inventivos	871	350
Outras obrigações	205	1
	2.556	3.360
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de bens do imobilizado	(6.294)	(3.443)
Aquisição de bens do intangíveis	-	(1)
	(6.294)	(3.444)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES INVESTIMENTO		
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de patrimonio social	2.976	2.205
	2.976	2.205
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(762)	2.121
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.055	934
No fim do exercício	2.293	3.055
Aumento (Diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(762)	2.121

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

10

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSEMBLÉIA PARAENSE** é um clube social fundado em 27 de dezembro de 1915, e 110 anos de existência, sua história se mistura a elementos da história do Estado do Pará. A tríade formada por lazer, cultura e esporte satisfaz com maestria o quadro de sócios, composto por aproximadamente 8.500 proprietários de títulos e mais de 21 mil associados, incluindo dependentes.

O principal objetivo da **ASSEMBLÉIA PARAENSE** é oferecer alternativas de esporte, cultura e lazer em suas dependências, com todo conforto e segurança para garantir o bem-estar e a satisfação de seus associados, que são divididos entre sócios beneméritos, sócios proprietários simples, sênior, sênior isento, remidos, empresariais e demais.

Em maio de 2026, a receita líquida teve um crescimento de 11,22% em comparação ao mesmo período de 2025. Isso se deve ao fato do crescimento no número de associados e conseqüentemente no movimento dos restaurantes, aplicação da política de reajustes dos cardápios e de mensalidades, que contribuíram para que a **ASSEMBLÉIA PARAENSE** alcançasse esse resultado.

Adicionalmente, houve uma melhora no capital circulante líquido, comparado ao mesmo período de 2025. Esse reforço de liquidez ocorreu mesmo com a realização de investimentos em itens do ativo imobilizado e melhorias nas instalações do Clube, evidenciando uma gestão financeira eficiente e focada na sustentabilidade das operações de curto prazo.

A **ASSEMBLÉIA PARAENSE** também celebrou termos de execução com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), no âmbito do Programa de Formação de Atletas, resultando no recebimento de R\$400 mil em subvenções governamentais vinculadas. Os recursos estão sendo destinados à aquisição de materiais esportivos e ao custeio de equipe técnica multidisciplinar, com execução parcial até a data-base e aplicação conforme os cronogramas estabelecidos nos respectivos planos de trabalho, e com a LIE através do Patrocínio da Empresa Vivo, no valor de R\$ 320 mil, com execução a partir de março/2026.

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

A gestão continua com a missão de transparência e zelando sempre pelos objetivos sociais do Clube, em prestar um excelente serviço, melhoria do atendimento, em construir parcerias, atrair apoio e patrocínios para os eventos, reconhecimento nacional dos seus atletas, em gerar novos serviços para atingir novos públicos com isso gerar novas receitas, de forma a retomada do caixa e equivalentes de caixa, bem como de liquidez e para que a **ASSEMBLÉIA PARAENSE** continue perpetuando como o maior Clube do Norte do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de maio de 2026 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o CPC para Pequenas e Médias Empresas emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) de acordo com o pronunciamento contábil NBC TG 1.000 (R1) e Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem finalidade de lucros”, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), homologado pelos órgãos reguladores.).

As Demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor para os registros iniciais, podendo depois este custo sofrer variação, como exemplo do Ativo Permanente.

A elaboração das Demonstrações contábeis requer a adoção de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Baseado neste fato, os resultados reais como por exemplo, com provisões para contingências, depreciações e amortizações, podem ser diferentes dos resultados considerados por estas estimativas.

A emissão das Demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da **ASSEMBLÉIA PARAENSE** em 15 de junho de 2026.

A moeda funcional da **ASSEMBLÉIA PARAENSE** é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações contábeis.

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado pelo regime de competência dos exercícios. A receita com as mensalidades é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, bem como os custos incorridos relacionados, e for provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluam para a **ASSEMBLÉIA PARAENSE**.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o saldo do caixa, os depósitos bancários, e as aplicações financeiras acrescidas dos rendimentos, os quais não estão sujeitos a risco de alteração de valor dos saldos apresentados na data do balanço conforme os fluxos de entrada e saída do exercício (vide nota explicativa n°4).

c. Contas a receber

Os valores a receber estão registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal e correspondem aos valores a receber de cartões de débitos e créditos e vendas de mercadorias, títulos e joias (vide nota explicativa n°5).

d. Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas quando existe uma evidência objetiva de que a **ASSEMBLÉIA PARAENSE** não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Os valores são estimados com base na análise de riscos de realização dos recebíveis, julgados como suficientes para cobertura das perdas financeiras (vide nota explicativa n° 5).

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

e. Adiantamentos a funcionários

Caracterizam-se como adiantamento salarial, os débitos de empregados decorrentes de cobertura de saldo negativo e 13º salário, compensável em folha de pagamento.

f. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos efetuados a fornecedores objetivam garantir a operação comercial de compra de insumos junto aos terceiros envolvidos e estão relacionados a atividade fim da **COMPANHIA**. Eles estão demonstrados pelos valores de custo, reduzidos quando aplicável de provisão para perdas.

g. Estoques

Os estoques estão representados pelo custo médio de aquisição ou produção e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado (vide nota explicativa nº 7).

h. Demais ativos circulantes e não circulante

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores de custo, acrescidos ou reduzidos, quando aplicável, dos respectivos rendimentos ou provisão para perdas.

i. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

De acordo com a seção 17 – Ativo Imobilizado - do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), o qual determina que o método de depreciação a ser utilizado deva refletir o padrão de consumo pela **ENTIDADE** dos benefícios econômicos futuros, ou seja, deve-se estimar a vida útil econômica do bem considerando suas características técnicas, condições gerais de uso e outros fatores que podem influenciar sua vida útil.

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

Conforme opção estabelecida pela interpretação Técnica ICPC 10 e a seção 17 – Ativo Imobilizado - do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), optou-se pela atribuição de custo ao ativo imobilizado. Os valores atribuídos foram identificados com base em laudos de avaliação que tomaram como base as normas brasileiras de avaliação de ativos (NBR 14653).

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com valor contábil e são reconhecidos em “outras receitas (despesas) operacionais” na Demonstração de Resultado do Exercício (vide nota explicativa nº 8).

j. Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores de mercadorias para revenda e não revenda, no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante para os vencíveis no exercício subsequente (vide nota explicativa nº 9).

k. Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída com base na avaliação dos consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho de processos em andamento de natureza trabalhista e cível (vide nota explicativa nº 13).

l. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos.

m. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e mercadorias no curso normal. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos.

A **ENTIDADE** reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a **ENTIDADE**; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da **ASSEMBLÉIA PARAENSE**.

15

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

As subvenções governamentais recebidas vinculadas a projetos específicos são inicialmente registradas no passivo enquanto existirem obrigações a serem cumpridas. O reconhecimento como receita ocorre à medida que as condições previstas nos respectivos termos forem atendidas, conforme diretrizes da Seção 24 da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (vide nota explicativa n° 15).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

BANCO	OPERAÇÃO	R\$ MIL	
		2026	2025
Caixas e Banco			
Caixa Geral	Numerários	7	6
Fundo Fixo – Tesouraria	Numerários	100	73
Fundo Fixo – Outros	Numerários	12	6
Banco Safra S/A	Conta Corrente	32	10
Banco Santander - (c/c 13-00042)	Conta Corrente	24	148
Banco Bradesco - Ag. 0895 / Marajó	Conta Corrente	4	26
Stone Instituição de Pagamentos S.A.	Conta Corrente	17	64
Subtotal caixas e bancos		196	333
Aplicações financeiras de liquidez imediata			
XP Investimentos	IPCA FIC FIM	214	226
Banco Safra S/A	TCM- Renda Fixa	513	2.032
Banco Safra S/A	Automática	9	3
Banco Santander	ContaMax Emp	-	65
Banco do Brasil S/A	BB Rende Fácil	299	7
Banco Bradesco Marajo	Invest Plus e Fácil Bradesco	-	8
Caixa Econômica Federal CDB	CDB	1.062	381
Subtotal Aplicações Financeiras		2.097	2.722
TOTAL		2.293	3.055

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como características alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação de Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e à inflação.

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

5. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Contas a Receber – Circulante		
Cartões de Crédito (a)	2.008	2.684
Mensalidades (b)	3.444	2.560
Cheques	130	131
Perdas Estimadas c/ Créditos de Liquidação Duvidosa – Mensalidades	(226)	(171)
Parcelamento joias e transferências	2.491	1.714
Outros	878	906
Subtotal Circulante	8.725	7.824
Contas a Receber – Não-Circulante		
Eventos a Receber	216	295
Subtotal não circulante	216	295
TOTAL CONTAS A RECEBER	8.941	8.119

(a) Registram vendas nos restaurantes, títulos, mensalidades, eventos, joias e transferência.

(b) Registram os valores passíveis de recebimentos, decorrentes das mensalidades regulares.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas quando existe uma evidência objetiva de que a **ASSEMBLÉIA PARAENSE** não receberá os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

A **COMPANHIA** possui créditos tributários de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições, cujo direito foi reconhecido em processo administrativo perante o Ministério da Fazenda, com decisão favorável definitiva à **COMPANHIA**.

Em decorrência do deferimento do referido processo administrativo, os créditos tributários foram devidamente habilitados perante a Receita Federal do Brasil, observadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

O montante total dos créditos apurados e habilitado atualizado foi de R\$1.360 Mil, dos aproximadamente R\$757 Mil já haviam sido objeto de compensação com tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil, restando em 31 de maio de 2026 o saldo de R\$ 639 Mil, registrado no ativo circulante, conforme a expectativa de realização.

A composição da rubrica "Impostos a Recuperar" em 31 de maio de 2026 é demonstrada a seguir:

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Crédito de PIS e COFINS – Exclusão do ICMS da base de cálculo	639	-
Outros créditos tributários	12	12
TOTAL	651	12

A realização do crédito tributário vem ocorrendo por meio de compensações com tributos federais, observada a legislação tributária vigente. A Administração entende que o saldo remanescente será integralmente utilizado em períodos futuros, considerando a capacidade recorrente de geração de débitos tributários passíveis de compensação.

7. ESTOQUE

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Almoxarifado Central	1.089	1.105
Almoxarifado Manutenção/Obra	1.253	741
Estoque em poder de terceiros	89	138
Almoxarifado - Restaurante Toc Toc	75	80
Almoxarifado - Restaurante Central	51	59
Almoxarifado - Bar do Tênis	61	49
Almoxarifado - Restaurante de Deck	30	36
Outros	250	204
TOTAL	2.898	2.412

8. IMOBILIZADO

A seguir, demonstramos a movimentação ocorrida no exercício findo em 31 de maio de 2026:

18

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

DESCRIÇÃO	TERRENOS	PRÉDIOS	INSTALAÇÕES	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	VEÍCULOS	BENFEITORIAS	BENF. IMÓVEIS DE TERCEIROS	OBRAS EM ANDAMENTO	IMPAIRMENT	IMOBILIZADO TOTAL
Custo Total	6.970	76.284	1.821	7.550	5.840	497	4.988	3.474	773	(4.992)	103.205
Custo atribuído	21.638	(6.952)	-	-	-	-	(263)	(135)	-	-	14.288
Depreciação acumulada	-	(6.885)	(582)	(2.211)	(1.428)	(198)	(922)	(390)	(2)	-	(12.618)
SALDO EM 31 DE MAIO DE 2024	28.608	62.447	1.239	5.339	4.412	299	3.803	2.949	771	(4.992)	104.875
Custo											
Aquisições	-	-	-	821	327	-	-	-	2.295	-	3.443
Baixas	-	-	-	(43)	(27)	-	-	-	(199)	-	(269)
Transferências	188	577	-	-	-	-	781	69	(1.615)	-	-
Custo atribuído											
Custo atribuído	-	176	-	-	-	-	-	-	-	-	176
Depreciação											
Adições	-	(1.867)	(182)	(616)	(503)	(38)	(250)	(131)	(2)	-	(3.589)
Baixas	-	-	-	36	11	-	-	-	-	-	47
SALDO EM 31 DE MAIO DE 2025	28.796	61.333	1.057	5.537	4.220	261	4.334	2.887	1.250	(4.992)	104.683
Custo Total	7.158	76.861	1.821	8.328	6.140	497	5.769	3.543	1.254	(4.992)	106.379
Custo atribuído	21.638	(6.776)	-	-	-	-	(263)	(135)	-	-	14.464
Depreciação acumulada	-	(8.752)	(764)	(2.791)	(1.920)	(236)	(1.172)	(521)	(4)	-	(16.160)
SALDO EM 31 DE MAIO DE 2025	28.796	61.333	1.057	5.537	4.220	261	4.334	2.887	1.250	(4.992)	104.683
Custo											
Aquisições	-	-	-	1.611	389	-	-	-	4.294	-	6.294
Baixas	-	-	-	(90)	(16)	-	-	-	-	-	(106)
Transferências	-	902	-	-	-	-	1.569	2.463	(4.934)	-	-
Custo atribuído											
Custo atribuído	-	176	-	-	-	-	-	-	-	-	176
Depreciação											
Adições	-	(1.894)	(182)	(710)	(526)	(38)	(316)	(277)	-	-	(3.943)
Baixas	-	-	-	48	7	-	-	-	-	-	55
SALDO EM 31 DE MAIO DE 2026	28.796	60.517	875	6.396	4.074	223	5.587	5.073	610	(4.992)	107.159
Custo Total	7.158	77.763	1.821	9.849	6.513	497	7.338	6.006	614	(4.992)	112.567
Custo atribuído	21.638	(6.600)	-	-	-	-	(263)	(135)	-	-	14.640
Depreciação acumulada	-	(10.646)	(946)	(3.453)	(2.439)	(274)	(1.488)	(798)	(4)	-	(20.048)
SALDO EM 31 DE MAIO DE 2026	28.796	60.517	875	6.396	4.074	223	5.587	5.073	610	(4.992)	107.159
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %	-	3	10	10	8	10	4	4	-	-	-

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

A **ASSEMBLÉIA PARAENSE** realizou o estudo técnico para apurar a necessidade de eventual contabilização de ajuste por redução ao valor recuperável dos bens (*impairment*) constantes do seu ativo imobilizado a fim de atendimento à Seção 27 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), não identificando a necessidade de *impairment* decorrente de seus bens móveis.

9. FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Fornecedores de Materiais	2.521	2.183
Fornecedores de Serviços	610	824
Fornecedores – Provisão	695	453
TOTAL	3.826	3.460

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Férias e 13º Salário	4.209	3.859
Encargos de Férias e 13º Salário	1.502	1.380
INSS	1.002	916
FGTS	217	195
Outros	44	17
TOTAL	6.974	6.367

11. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Eventos Antecipados	1.451	1.234
Mensalidade	626	541
Divulgação e Propaganda	2	76
Aluguel e patrocínios	879	1.044
TOTAL	2.958	2.895

20

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

12. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS

A composição dos saldos de subvenções e incentivos em 31 de maio de 2026 e 31 de maio de 2025 está demonstrada abaixo.

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Subvenções	950	350
Incentivos	271	-
TOTAL	1.221	350

• **Subvenções**

Em 2025 a **ASSEMBLÉIA PARAENSE** celebrou dois Termos de Execução com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), no âmbito de diferentes eixos do Programa de Formação de Atletas, recebendo recursos a título de subvenção governamental vinculada:

DESCRIÇÃO	PROJETO
Materiais e Equipamentos Esportivos	Aquisição de materiais e equipamentos esportivos
Recursos Humanos	Custeio de equipe técnica multidisciplinar

Em conformidade com a Seção 24 da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, os valores recebidos a título de subvenção governamental são registrados inicialmente no passivo “Subvenções Recebidas Antecipadamente”, enquanto existirem obrigações não cumpridas. A receita é reconhecida no resultado à medida que as condições previstas nos termos forem satisfeitas.

ORIGEM DO RECURSO	R\$ MIL				SALDO NO PASSIVO EM 31/05/2026
	SALDO NO PASSIVO EM 31/05/2025	RECEBIDO EM 2026	APLICADO NO EXERCÍCIO	RECONHECIDO COMO RECEITA	
Materiais e Equipamentos – (a)	250	250	-	-	500
Recursos Humanos (b)	100	504	154	154	450
TOTAL	350	754	154	154	950

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

- (a) Os recursos para Materiais e Equipamentos Esportivos ainda não foram aplicados até 31/05/2026. A aquisição encontra-se em fase de cotação, sendo que o processo licitatório para contratação e aquisição está programado para ocorrer entre os meses de outubro e novembro de 2026, conforme o plano de trabalho aprovado.
- (b) Os recursos para Recursos Humanos referem-se à equipe técnica multidisciplinar, com execução iniciada em março de 2025. O valor aplicado até a data-base foi reconhecido como receita, conforme as condições do termo.

Condições e Prestação de Contas: A aplicação dos recursos está vinculada às finalidades pactuadas, com obrigação de prestação de contas técnica e financeira ao CBC, conforme cronograma definido.

Perspectiva de Execução: A expectativa é de plena execução dos projetos até o fim da vigência dos termos, com correta destinação dos recursos e cumprimento dos objetivos do Programa de Formação de Atletas.

• **Incentivos**

RECURSOS RECEBIDOS POR MEIO DA LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

Durante o exercício findo em 31 de maio de 2025, a **ASSEMBLÉIA PARAENSE** recebeu recursos no montante de R\$320 Mil, em 28 de julho de 2025, oriundos de patrocínio/incentivo, no âmbito da Lei nº 11.438/2006 (Lei de Incentivo ao Esporte), destinados à execução do projeto “Equipe de Tênis Assembleia Paraense”, aprovado pelo Ministério do Esporte sob o processo nº71000.080586/2023-21.

Os recursos recebidos possuem destinação específica e são aplicados exclusivamente nas atividades e despesas previstas no plano de trabalho aprovado pelo órgão competente. Em 31 de maio de 2026, o saldo dos recursos recebidos e ainda não aplicados totalizava R\$271 Mil, registrado em conta do passivo, enquanto os valores efetivamente utilizados no projeto durante o exercício somaram R\$ 49 mil.

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

Em 31 de maio de 2026, a **ASSEMBLÉIA PARAENSE** não possuía provisão constituída para contingências (R\$659 Mil em 31 de maio de 2025). A Administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, concluiu que não existiam processos classificados com risco de perda provável que demandassem o reconhecimento de provisão contábil naquela data.

Em 31 de maio de 2026 a **ENTIDADE** estava envolvida em processos judiciais de natureza trabalhista e cível envolvendo riscos de perda no valor de R\$3.376 Mil (R\$2.466 Mil em 31 de maio de 2025), classificados pela administração como perdas “possíveis” baseado na avaliação dos consultores jurídicos responsáveis, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Patrimônio social

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos *superávits*, diminuído dos déficits incorridos.

Conforme capítulo II do Estatuto Social, dividido em quotas-partes, os títulos sociais não rendem juros e todo numerário das vendas dos títulos, serão empregados na compra de ativos permanentes.

Art. 7º. O patrimônio social é dividido em quotas-partes, representadas por títulos sociais nominativos, respeitada a proporcionalidade de valores existentes entre eles.

Art. 8º. Os títulos sociais não renderão juros ou dividendos.

Art. 10. Todo numerário resultante da venda de títulos sociais será empregado, obrigatoriamente, pela Diretoria, em ativo permanente.

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

O Patrimônio Social do Clube aumentou em decorrência da venda de novos Títulos Patrimoniais no montante de R\$2.976 Mil em 31 de maio de 2026 (R\$2.205 Mil em 31 de maio de 2025). A emissão dos novos títulos foi proposta em Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 09 de maio de 2023, onde foi aprovada a emissão de 300 (trezentos) novos Títulos Patrimoniais Simples (TPS).

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Mensalidades	59.617	53.733
Vendas dos restaurantes e buffet	23.738	22.347
Transferências de títulos	4.064	3.656
Eventos externos	8.758	7.711
Título Joia	3.994	3.531
Taxa cessão - Eventos	2.516	2.321
Taxa de esportes	1.776	1.649
Mensalidade academia	1.158	1.275
Eventos internos	1.123	690
Patrocínios	1.338	627
Receitas subvenções - CBC	203	50
Outros	2.409	1.852
(-) Impostos sobre vendas	(3.555)	(3.110)
TOTAL	107.139	96.332

16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E PRODUTOS VENDIDOS

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Custo dos Produtos Vendidos - Restaurante	(8.644)	(9.030)
Alimentos e Bebidas - Eventos	(5.082)	(4.522)
Serviços Prestados - Pessoa Jurídica - Eventos	(4.610)	(3.685)
Material de consumo	(2.728)	(1.711)
Serviços prestados Pessoa Física	(588)	(382)
Ornamentação – Decoração e iluminação	(199)	(422)
Material descartável	(607)	(390)
Outros	(56)	(321)
TOTAL	(22.514)	(20.463)

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

17. DESPESAS COM PESSOAL

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Salários e ordenados	(23.020)	(20.617)
Encargos	(10.020)	(8.894)
Provisão de férias e 13º salário	(8.090)	(7.197)
Alimentação	(3.013)	(2.656)
Assistência médica	(1.117)	(986)
Vale transporte	(869)	(679)
Gratificações	(1.302)	(1.193)
Indenizações Trabalhistas	(1.447)	(572)
Treinamento	(349)	(290)
Outros	(2.757)	(2.480)
TOTAL	(51.984)	(45.564)

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Benfeitorias	(2.209)	(1.723)
Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	(4.868)	(3.895)
Depreciação e amortização	(3.832)	(3.297)
Energia	(3.769)	(3.924)
Segurança e portaria	(3.062)	(3.021)
Máquinas e equipamentos	(3.051)	(2.711)
Material de limpeza	(1.409)	(1.393)
Comunicação e propaganda	(526)	(574)
Aluguel de móveis e utensílios	(685)	(652)
Provisão para perdas	(678)	(657)
Uniformes	(265)	(325)
Despesas com patrocínios	(21)	(141)
Viagens e estadias	(797)	(608)
Quebra de mercadorias	(712)	(525)
Serviços de terceiros - Pessoa Física	(1.107)	(987)
Material de consumo	(926)	(1.281)
Despesas com eventos internos	(1.127)	(621)
Jardinagem	(331)	(340)
Taxa de arbitragem	(645)	(445)
Material descartável	(174)	(230)
Material esportivo	(692)	(661)
Impostos e taxas	(208)	(229)
Outros	(2.840)	(2.383)
TOTAL	(33.934)	(30.623)

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

19. RECEITAS FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Multas – Associados	1.045	910
Juros sobre aplicação financeira	255	207
Juros e atualização sobre tributos	673	-
Outros	105	76
TOTAL	2.078	1.193

20. DESPESAS FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Comissão - Cartão de crédito	(424)	(387)
Despesas bancárias	(244)	(333)
Outros	(133)	(103)
TOTAL	(801)	(823)

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração da **ENTIDADE**, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

22. RENÚNCIA FISCAL

A **ENTIDADE** é isenta do pagamento do IRPJ e CSLL, exceto quanto aos encargos relativos aos rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras, de acordo com o previsto no parágrafo 1º do artigo nº 12 da Lei nº 9.532/97 e do artigo nº 10 da Lei nº 9.718/98.

Em atendimento à Resolução nº 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1), a **ENTIDADE** apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2026, considerando os tributos que seriam devidos caso a **ENTIDADE** não fosse imune ou isenta. Os valores apresentados consistem em estimativas, uma vez que a **ENTIDADE**, em razão de sua natureza de entidade sem fins lucrativos, não mantém escrituração fiscal para fins de apuração desses tributos.

As receitas da **ENTIDADE** são provenientes de mensalidades de associados, taxas de admissão e demais receitas associativas, não configurando prestação de serviços, sendo assim não incidirá ISS, por não se tratar de prestação de serviços. O PIS é devido e recolhido na modalidade sobre a folha de pagamento na alíquota de 1%. Desta forma os impostos de renúncia serão: COFINS de 7,6% sobre as receitas, IRPJ e CSSL de 34% sobre o superávit do exercício, quando aplicável e 4% de COFINS sobre a receita financeira:

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Mensalidades	59.617	53.733
Transferências de títulos	4.064	3.656
Eventos externos	8.758	7.711
Título Joia	3.994	3.531
Taxa cessão - Eventos	2.516	2.321
Taxa de esportes	1.776	1.649
Mensalidade academia	1.158	1.275
Receitas subvenções - CBC	203	50
Outros	4.870	3.006
Total receita	86.956	76.932
Alíquota COFINS	7%	7%
Subtotal	6.087	5.385
Receitas Financeiras	255	206
Alíquota COFINS	4%	4%
Subtotal	10	8
COFINS	6.097	5.393

27

ASSEMBLÉIA PARAENSE
CNPJ 04.973.426/0001-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2026 E 2025

EM MILHARES DE REAIS

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2026	2025
Superávit do exercício	72	354
IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ E CSLL	24	120

Com base nos percentuais acima mencionados a renúncia fiscal foi de R\$6.097 mil de COFINS e R\$24 mil de IRPJ e CSLL, sobre o superávit de R\$72 mil em 31 de maio de 2026 (R\$5.393 mil de COFINS e R\$120 mil de IRPJ e CSLL, sobre o superávit de R\$354 mil em 31 de maio de 2025).

23. COBERTURA DE SEGUROS – NÃO AUDITADOS

O Clube mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos considerado suficiente para assegurar em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade. O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião dos assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

As premissas de riscos adotadas dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.

A81 - Relatório dos auditores - Assembleia Paraense 2026 pdf

Código do documento 3b02e049-7546-4b45-955a-6d46e6f3b4ad



Assinaturas



Rodrigo Soldati Oliva
rodrigo.oliva@athros.com.br
Assinou

Rodrigo Soldati Oliva

Eventos do documento

15 Jun 2026, 19:00:49

Documento 3b02e049-7546-4b45-955a-6d46e6f3b4ad **criado** por PEDRO CESAR DA SILVA (ce8d5071-e985-4991-9abf-5c4f04dcf3c2). Email: adm@athros.com.br. - DATE_ATOM: 2026-06-15T19:00:49-03:00

15 Jun 2026, 19:02:03

Assinaturas **iniciadas** por PEDRO CESAR DA SILVA (ce8d5071-e985-4991-9abf-5c4f04dcf3c2). Email: adm@athros.com.br. - DATE_ATOM: 2026-06-15T19:02:03-03:00

15 Jun 2026, 21:33:17

RODRIGO SOLDATI OLIVA **Assinou** (c9a4c7e9-4dc7-41c0-9175-fe7e329dd4a8) - Email: rodrigo.oliva@athros.com.br - IP: 177.26.248.194 (ip-177-26-248-194.user.vivozap.com.br porta: 37614) - **Geolocalização: -23.667984129369906 -46.503867645948205** - Documento de identificação informado: 319.454.128-52 - DATE_ATOM: 2026-06-15T21:33:17-03:00

Hash do documento original

(SHA256):b2380233f6b51309201acf2c52144f9ff47442a28d10235f1ae531d48b55a
(SHA512):5cba60f98858dc8fd3dff666dc177413c6f60d908e0a473217003563dda739dfa08276d5e58fcef637a89f6082913b57a7f21dc0fb674fbaf24d6c2017fb7f2

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.